

Ata da I Sessão Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às nove horas do dia nove de março de dois mil e dezessete, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos – C.D.H, situada à Av. Amazonas,558, quarto andar, bairro Centro, Belo Horizonte, foi realizada a primeira Sessão Plenária Ordinária do Conselho Estadual da Mulher- CEM, gestão 2016-2018,para a qual foram convocadas e compareceram as Conselheiras Titulares: Larissa Borges Amorim(SEDPA/SPM);Maria Elisa de Andrade Vasconcelos- Secretária de Estado de Cultura(SEC); Ana Paula Mendes Carvalho – Secretária de Estado de Saúde(SES);Camila Antunes Notaro- Secretária de Estado de Esportes(SEESP);Daniela Auad-universidade Federal de Juiz de Fora(Notório Saber);Luciana Vieira Rubim- Universidade Federal de Minas Gerais(Notório Saber);Therezinha Lúcia Avelar – Central dos Trabalhadores do Brasil(CTB); Gisella Pereira Lima – Instituto Pauline Reischustul(IRP); Franciane de Souza Bahia- Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice de Patos de Minas-(ASPROMIVE);Carmélia Viana da Rocha(MPM);Alaíde Lúcia Baggeto de Moraes(FETAEMG). Compareceram as Conselheiras Suplentes: Gabriela Nair Noronha Pinto-Secretária de Estado de Planejamento (SEPLAG);Mara Matos Cardoso-Secretária de Estado de Cultura(SEC);Denise Maria Gattas Hallak- Secretária de Estado de Esporte(SEESP);Magda Maria de Freitas Salgado-Movimento Popular de Mulheres(MPM);Maria Lyra Lauriano Araújo- Instituto Reischustul;Jady Nunes dos Santos- Associação de Proteção à Maternidade, Infância e Velhice de Patos de Minas(APROMIVE);Marilda Silva-Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB); Maria Aparecida da Silva (FETAEMG). Participaram da reunião como convidadas, Lúcia Helena Apolinário(Lucinha) Centro Risoleta Neves de Atendimento(CERNA)e Anais Poncelet, bolsista do programa de intercâmbio da Bélgica. Justificou a ausência a Conselheira Lígia Maria Pereira (SEPLAG). Não compareceram à reunião e sem justificativa, as Conselheiras: Fátima Cristina Pinto(SEDESE);Carolina Mara Bittencourt de Paula e Juliana Silva de Oliveira(SETUR);Sheila Cleonice Costa dos Santos e Sara Aparecida dos Santos(APNs); Maria Beatriz de Oliveira e Maria Helena Diniz(Graal);Cíntia Maura Jorge Soares e Cássia Regina Canela(Rede Feminista de Saúde).Participou a Secretária Executiva do CEM, Tânia Mara Farnese e Christina Diniz. Recebemos o Secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania (SEDPA) Nilmário Miranda que nos honrou com a sua presença. Maria Isabel Cristina Lisboa- Bell cumprimenta a todas com votos de boas –vindas e convida cada Conselheira para fazer a sua apresentação nos falando da entidade ou instituição a qual pertence, sua origem, sua trajetória de participação na temática da mulher, seu trabalho e a sua expectativa em compor o pleno do Conselho Estadual da Mulher. Após a apresentação de cada Conselheira, Bell convida o Secretário

Nilmário Miranda para sua apresentação. O Secretário diz da sua experiência na luta pelos Direitos Humanos e os programas de governo exitosos que a SEDPAC tem realizado e realiza como o Programa Reintegra que traz o egresso do Sistema Prisional para trabalhar, com o objetivo de auxiliar homens e mulheres ao convívio social por meio da prestação de serviços nas dezenove secretarias de Estado, objetivando oferecer vida digna aos egressos. Já o Programa de Intercâmbio com a Bélgica cria vínculos com o nosso país e a nossa Minas Gerais na oportunidade em apresentar aos belgas como se desenvolvem e funciona os Direitos Humanos em nível governamental. Nilmário destaca que a posse do CEM é um fato importante onde o Conselho representa a luta pelos direitos das mulheres por ser um espaço de controle social com representantes da sociedade civil e do governo, na proposição de políticas públicas para a promoção das mulheres. O Secretário Nilmário encerra sua fala desejando sucesso a todas as ações do CEM e na construção de uma democracia plena no resgate da igualdade entre homens e mulheres. Dando continuidade à pauta Larissa Amorim é aclamada Presidenta do CEM e Carmélia Viana como Vice- Presidenta. Bell convida Ana Penido para sua apresentação. Ana inicia sua fala compartilhando alguns informes sobre a participação social destacando que tem pessoas no CEM com um nível de convivência sobre as questões dos Conselhos, movimentos sociais e currículo militante. Enquanto informe geral; sinaliza como está a situação dos Conselhos. Ana chegou em abril junto como secretário Nilmário e a maior parte dos conselhos estavam esvaziados seja de poder ou de pessoas. Segundo Ana, a participação social é uma via de mão dupla a partir do momento em que a sociedade civil participa e isso não é incorporado pelo Estado o que significa que não há participação e isso não faz sentido. Precisamos fazer com que a sociedade civil participe com mais peso. Existe um esforço para dentro do Estado apesar dos Conselhos pressionarem os gestores, é um processo delicado e dependendo do Conselho e da Secretaria o desafio principal é reforçar esse processo de convencimento do Estado de que o planejamento precisa ser feito a partir das deliberações tomadas nas Conferências e também despertar na sociedade civil esse desejo em tentar ações participativas que funcionem. Ana destaca o que o CEM visa construir políticas para as mulheres e quem acompanha é a SPM. A SubPAS deseja que Conselhos trabalhem de forma mais unitária. Uma iniciativa grande do governador são os Fóruns Regionais. Se os Conselhos atuarem individualmente ficam esvaziados do poder político. Alguns Conselhos tem Fundo ou estão ligados à Sistemas; como por exemplo a saúde está ligado ao SUS. O CEM têm políticas transversais e quantos mais Conselhos construírem pauta conjunta estarão fortalecidos. Esse mecanismo de articulação é o Fórum Interconselhos, já funciona e tem trinta e dois Conselhos do Estado associados e prevê a participação da sociedade civil. Dentro desse espaço existe seis temáticas e o CEM será chamado para opinar sobre elas. O tema :marco jurídico sinaliza Conselhos criados durante a ditadura militar, tem conselho que o Secretário da

pasta é o presidente em outros a sociedade civil é minoritária ou têm cadeiras marcadas, conselho com legislação alterada e Regimento Interno. Desafios em construir o marco jurídico, pauta nos diferentes conselhos com segmentos distintos e participativos. Segundo tema: financiamento dos conselhos e a discussão quanto à sua autonomia. O Estado têm por obrigação financiar a vinda das pessoas que participam das plenárias, bem como garantir o funcionamento adequado das secretarias executivas. O Conselho participa do processo de interlocução do Estado e é um desafio porque tem conselhos que não tem diária para trazer a conselheira do interior. Para a Conselheira que está chegando, compreender sobre orçamento, lei de diretrizes orçamentárias é tudo novo, ao contrário de quem já está no processo. Compreender essas políticas das mulheres é desafiador para todas as questões da formação dos conselhos. Outra prioridade no Fórum é que o Estado a partir do governo Pimentel “Eu vim para governar” como mote de campanha, na prática existe muitas ferramentas de participação e tem pessoas que participam de mais ferramentas e é um desafio potencializar a capacidade da sociedade civil em incidir na gestão pública do Fórum InterConselhos. Outra questão diz dos mecanismos de controle social que vai além da formulação de políticas públicas isto é cobrar a política que está sendo executada. Sugestão para pauta das plenárias é dar visibilidade ao que saiu das Conferências. Um outro ponto é o “Participa e daí?” Seria filtrar o que está acontecendo, o que está dando certo, construir mecanismos prévios e garantir de fato para quem esteve na primeira Conferência de base lá no município, seja o público que vamos encontrar, como participamos e o saldo político do resultado prático de que essas ferramentas deixam como respaldo e pensar o futuro. Na pauta do CEM consta indicar a representação de Conselheiras que irão participar do Fórum Interconselhos. Ana deseja mais uma vez sucesso a todas e faz referência para qualquer dúvida e esclarecimentos procurem a Diretoria de Conselhos na pessoa de Juliana Chiari e no Cem com Tânia Farnese. Bell convida Larissa Borges Amorim para sua apresentação. Larissa destaca ser importante demarcar o que precisamos fazer nesse processo de eleição do CEM. Quando chegou ao governo, Larissa estava grávida e já começou seu trabalho como Subsecretária da SPM fazendo Conferências, muitas ações da SPM e o dilema do processo de recomposição do CEM que foi intenso e vitorioso, resultando na eleição e composição do CEM. No primeiro momento foi necessário investir na organização das Conferências para depois organizar o CEM. Segundo Larissa, não conseguimos trazer para esse conselho a complexidade desejada com mais municípios e movimentos de mulheres. Nosso desafio é repensar o marco legal, o marco jurídico e o Regimento Interno do CEM. Refletir sobre o processo de construção do Conselho, criar uma nova legislação que seja referência para que outras mulheres participem. Outro ponto importante é o controle social. Larissa deseja marcar um momento para apresentar para todas o relatório da SPM e o planejamento estratégico que é realizado em parceria com a Fundação João Pinheiro que tem como

referência as propostas das Conferências Municipais e Estadual de Políticas para Mulheres realizadas em outubro de 2015 e a Nacional em março de 2016, bem como os Fóruns Regionais. Outro desafio é o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres (PEPM). Larissa destaca que saímos com propostas nessa última Conferência mais não configuramos um PEPM. O indicativo inicial que concluímos é formar uma comissão com representantes da sociedade civil e do governo para trabalhar esse Plano e depois fazer validação no Conselho Estadual da Mulher. Larissa deseja fazer do CEM uma referência nacional e internacional com destaque as questões de gênero e diversidades e as pautas necessárias. Encaminhamentos: Inserir as conselheiras no grupo do whatsapp administrado por Tânia Farnese- CEM para contatos entre as demais. As reuniões Ordinárias do CEM serão realizadas a cada primeira segunda-feira do mês alternando com a primeira sexta-feira de cada mês. A próxima plenária fica agendada para o dia sete de abril de dois mil e dezessete de nove às dezessete horas na C.D.H. Em caso de feriado a secretaria executiva do CEM informará a todas. Bel destaca que a plenária é quem decide sobre o Regimento Interno(R.I) do Conselho. Fica definida a data do dia 20/03 da primeira reunião da comissão R.I e sua composição: Isabel Cristina de Lima Lisboa(SPM);Maria Elisa de Andrade Vasconcelos(SEC);Maria Aparecida da Silva(FETAEMG);Daniela Auad(UFJF); Gisella Lima(IPR);Magda Maria Melo de Seixas Salgado(MPM);Camila Antunes Notaro(SEESP); Maria Lyra Lauriano Araújo(IPR); Gabriela Nair Noronha Pinto(SEPLAG).Bell agradece a presença de todas desejando a participação efetiva nas ações do CEM. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz lavro a presente ata que vai assinada por todas.